

## NO PRELO

Leticia Pontual/21-07-2007



OTÁVIO JUNIOR e os livros: biografia será lançada dia 15

## O livreiro do Alemão

• A paixão pela literatura, descoberta ainda na infância ao resgatar um livro num lixão, fez o carioca Otávio Junior se empenhar para multiplicar o gosto pela leitura ao seu redor. No Complexo do Alemão, onde nasceu e mora, ele criou o projeto "Ler é 10", que mostra às crianças o prazer de mergulhar em diversas aventuras através de um livro. Pelo seu trabalho ele conquistou, em 2009, o prêmio Faz Diferença concedido pelo GLOBO. Agora Otávio decidiu botar sua história no papel e o resultado é a biografia "O livreiro do Alemão", que será lançada pela Panda Books no próximo dia 15, na Saraiva Megastore do Norte Shopping.

Na obra, o ator, contador de histórias e produtor teatral — que também escreve contos, roteiros de histó-

rias em quadrinhos e poesias para o público infantil — mostra como encontrou na literatura um instrumento para superar a desigualdade social e a violência. O livro traz inclusive um depoimento de Otávio sobre a ocupação policial do Complexo do Alemão em novembro de 2010.

Além da biografia, outro projeto do livreiro está tomando forma. Após cinco anos trabalhando com biblioteca itinerante, em atividades literárias desenvolvidas diretamente nas casas de moradores dos Complexos do Alemão e Penha, Otávio conseguiu transformar uma velha casa de forró num espaço fixo de leitura — instalado no Morro do Caracol — que terá ainda computador e impressora (além de outros materiais) doados pelo Ministério da Cultura.



## Vila-Matas no Brasil

• O catálogo Enrique Vila-Matas vem ao Brasil em maio para lançar seu novo romance, "Dublinesca" (Cosac Nafy), e participar do 3º Congresso Internacional de Jornalismo Cultural, organizado pela revista "Cult". O livro de Vila-Matas recebeu na Itália semana passada o prêmio Bottari Lattes Grinzane, mais uma honraria para o autor que em 2010 ganhou na França o prêmio Jean Carrière e foi condecorado na Espanha pelo conjunto de sua obra com o Leteo.

## A vida dos filósofos

• A Rocco adquiriu num leilão com outras três editoras nacionais os direitos de publicação no Brasil da coletânea de ensaios "Examined lives: From Socrates to Nietzsche", do americano James Miller. O título, hoje o mais vendido na lista de filosofia da Amazon.com, parte de perfis biográficos para analisar as ideias de 12 pensadores: Sócrates, Platão, Diógenes, Aristóteles, Sêneca, Santo Agostinho, Montaigne, Descartes, Rousseau, Kant, Nietzsche e Emerson.



• **ESTAÇÃO DAS LETRAS:** Começam semana que vem os cursos de março da Estação das Letras (Marquês de Abrantes, 177). São vários cursos e oficinas de escrita e literatura, entre eles um laboratório de vivência literária com o premiado escritor Luiz Ruffato, uma introdução à crítica literária do século XX, com o poeta Jair Ferreira dos Santos, e uma "academia de ginástica poética" com o escritor e editor Luiz Raul Machado. Telefone: 3237-3947.

Mànya Millen e Miguel Conde

## NO PROSA ONLINE

• Na segunda-feira o blog publica uma resenha de "Uma certa paz" (Companhia das Letras, tradução de Paulo Geiger), romance do escritor israelense Amos Oz, por Tamara Sender.

www.oglobo.com.br/blogs/prosa

## O GLOBO

EDITORA: Mânia Millen — mmi@oglobo.com.br

EDITOR ASSISTENTE: Miguel Conde — miguel.conde@oglobo.com.br

## PROSA &amp; VERSO

REPÓRTER: Guilherme Freitas — guilherme.freitas@oglobo.com.br

DIAGRAMAÇÃO: Cristina Flegner

Telefones/Redação: 2534-5616 e 2534-5650

Publicidade: 2534-4310 (publicidade@oglobo.com.br)

Correspondência: Rua lineu Marinho 35 — 2º andar. CEP: 20233-900

[ESPECIAL][ESPECIAL][ESPECIAL]

## Equívoco da equivalência

Andrea Daher diz que Hans U. Gumbrecht confunde sentido e significação

Andrea Daher

Na cordialidade da réplica de Hans Ulrich Gumbrecht à resenha que escrevi do seu livro "Produção de presença" (Contraponto/PUC-Rio, tradução de Ana Isabel Soares), publicadas, ambas, neste caderno (dias 19 e 26 de fevereiro, respectivamente), aprofundemos o entendimento de sua proposta.

Pode-se ler ao final da resenha a afirmação de que Gumbrecht abdica da ideia de que "toda teoria serve à lógica do sentido". Na sua réplica, para sustentar o seu neossustancialismo, Gumbrecht retoma esta minha frase, porém, ao reproduzi-la, refere-se à "lógica da significação" e não a "do sentido". Pode-se sempre argumentar que este seja mais um problema de tradução da réplica, originalmente escrita em inglês, mas o sentido geral se afina no mesmo diapasão do livro de Gumbrecht.

Pois, no equívoco da equivalência entre sentido e significação, reside justamente aquilo de que Gumbrecht abdica ao travar a sua batalha contra a última. Desde os anos 70, com as séries de Gilles Deleuze de "A lógica do sentido", foi fortemente exposta a distinção entre sentido e significação: o sentido, anterior à significação, foi solidamente afirmado, no lastro dos estoicos, enquanto acontecimento. Nenhuma fenomenologia, nenhum empirismo em oposição à metafísica — e, é claro, tampouco qualquer cartesianismo — pode ser atribuído a Deleuze. Mas é absolutamente certo que a sua posição na filosofia não admite uma lógica dos amigos.

## Problemas da batalha contra a hermenêutica

Nos mesmos moldes, Michel Serres, em "Rome: le livre des fondations", trouxe uma resposta ainda mais radical ao problema ao escrever: "Antes da voz e da escrita, os bois deixavam marcas de cascos na lama e na poeira, mugiam na caverna", para afirmar que "há sentido no espaço antes do sentido que significa". A necessária gênese do sentido a que me referi na rese-



Cruz

nha se adequa, portanto, ao que sustenta Serres: "O que é incompreensível é que este sentido, um dia, tenha se tornado compreensível."

Esta observação anula todo e qualquer propósito de "batalha contra a significação", como a que busca travar Gumbrecht, hoje, contra a hermenêutica triunfante representada, em "Produção de presença", por Gadamer e, incomodamente, por Derrida, reduzido a uma espécie de prisioneiro lúcido. O recurso aos filósofos franceses nesta tréplica — sobretudo a Serres, que traduzi e conheci, mas que não é amigo — não constitui qualquer tipo de adesão, mas aponta para a pertinência de se pensar o sentido antes da significação —, fora, portanto, de qualquer pretensão de advogar pela imediatez da substância como programa necessário.

Em todo caso, uma vez assumido o programa, o neossubs-

tancialismo a que aspira Gumbrecht deve, mais uma vez, ser distanciado do substancialismo "antigo", escolástico ou neo-escolástico, de que o panfleto reclama a origem ou a inspiração. Com a retomada católica de Aristóteles, nas épocas medieval e moderna, o que mais próximo de produção de presença existe é a invenção, retoricamente ordenada, de objetos ausentes dos sentidos, quando a mente, iluminada pela Luz divina, seleciona adequadamente as figuras, as tópicos, os tropos do discurso para produzir uma representação, tornando o objeto assim intelectualmente ou intencionalmente conhecido. Ou seja: trata-se de uma visualização ou representação de ordem retórica, poética e teológica, e não estética, pois não há qualquer autonomia da ficção.

No entanto, as digressões com que percorre a vulgata histórico-literária mostram que Gumbrecht entende a retórica

da era moderna em sentido anacrônico, como enganação, como "técnica de manipulação", cujo exemplo citado é Maquiavel, no qual reconhece "o conceito moderno de ideologia". Nesses termos, o neossustancialismo de Gumbrecht equivale à abstração dos efeitos retórico-poéticos teológicos da produção de presença desse substancialismo "antigo". O propósito é manter intocável a relação com a estética, relação subjetiva por excelência e incompatível com o caráter público e convencional das práticas retóricas antigas.

## Adequação forçada da metafísica à sua teoria

O mesmo esforço fica nítido no alinhamento de Gumbrecht às ideias de Martin Seel que fundamentam uma "estética da aparência" como "tentativa de nos devolver à consciência e ao corpo, à coisidade do mundo", forçando o privilégio da percepção sensorial sobre a atribuição de sentido como significação. Gumbrecht empenha-se também em conceber o Ser não como sentido (nem espiritual, nem conceitual), buscando caminhos que o levem, inevitavelmente, a Heidegger. O custo dessa mão pesada é uma adequação forçada da metafísica à sua teoria, na qual apenas está visível o que diz respeito ao Ser como pertencente à dimensão das coisas, tal como revelado na imanência da obra de arte, como ele mesmo afirma.

As vindas frequentes de Gumbrecht ao Brasil — a que se refere, aliás, em sua réplica — talvez tenham dado ao que chamei de "efeito californiano" certo "toque brasileiro" aproximando-o da figura do "homem cordial". Resta saber se há, com o efeito e no toque, força suficiente que sustente uma teoria. ■

ANDREA DAHER é professora de Teoria e Metodologia da História na UFRJ, onde coordena o Laboratório de Pesquisa em História das Práticas Letradas, e autora de "O Brasil francês". É titular da Cátedra Sérgio Buarque de Holanda da Maison des Sciences de l'Homme, em Paris

## OS MAIS VENDIDOS

## FICÇÃO

- 1 **A Cabana** - William P. Young. Ed. Sextante Ficção. 240 pgs. R\$ 24,90 **132/2**
- 2 **Crescendo** - Hush, Hush - Becca Fitzpatrick. Ed. Intrínseca. 288 pgs. R\$ 29,90 **2/1**
- 3 **Querido John - O Que Você Faria Com Uma Carta Que Mudasse Tudo?** - Nicholas Sparks. Ed. Novo Conceito. 275 pgs. R\$ 29,90 **45/3**
- 4 **Diário De Uma Paixão** - Nicholas Sparks. Ed. Novo Conceito. 256 pgs. R\$ 29,90 **14/5**
- 5 **O Semeador De Idéias** - Augusto Cury. Ed. Academia De Inteligência. 272 pgs. R\$ 29,90 **10/7**
- 6 **A Batalha Do Apocalipse** - Eduardo Spohr. Ed. Verus. 586 pgs. R\$ 39,90 **29/4**
- 7 **A Última Música** - Nicholas Sparks. Ed. Novo Conceito. 400 pgs. R\$ 34,90 **39/6**
- 8 **O Milagre** - Nicholas Sparks. Ed. Agir. 238 pgs. R\$ 29,90 **15/9**
- 9 **Morte E Vida De Charlie St Cloud** - Ben Sherwood. Ed. Novo Conceito. 304 pgs. R\$ 29,90 **5/8**
- 10 **Fora De Mim** - Marth Medeiros. Ed. Objetiva. 136 pgs. R\$ 29,90 **13/10**

## NÃO FICÇÃO

- 1 **1822** - Laurentino Gomes. Ed. Nova Fronteira. 372 pgs. R\$ 44,90 **23/1**
- 2 **Guia Politicamente Incorreto Da História Do Brasil** - Leandro Narloch. Ed. Leya Brasil. 304 pgs. R\$ 39,90 **55/6**
- 3 **50 Anos A Mil** - Claudio Julio Tognoli E Lobão. Ed. Nova Fronteira. 600 pgs. R\$ 59,90 **10/2**
- 4 **1808** - Laurentino Gomes. Ed. Planeta Do Brasil. 408 pgs. R\$ 44,90 **148/5**
- 5 **Comprometida** - Elizabeth Gilbert. Ed. Objetiva. 240 pgs. R\$ 33,90 **29/7**
- 6 **Comer, Rezar, Amar** - Elizabeth Gilbert. Ed. Objetiva. 344 pgs. R\$ 42,90 **153/3**
- 7 **3096 Dias** - Natascha Kampusch. Ed. Verus. 226 pgs. R\$ 29,90 **4/8**
- 8 **Justin Bieber** - Tori Kosara. Ed. Prumo. 64 pgs. R\$ 24,90 **6/★**
- 9 **O Doce Veneno Do Escorpião** - Bruna Surfistinha. Panda Books. 172 pgs. R\$ 22,90 **66/★**
- 10 **O Discurso Do Rei** - Peter Conradi. Ed. José Olympio. 292 pgs. R\$ 29,90 **3/10**

## LIVROS ELETRÔNICOS

- 1 **Vade Mecum Saraiva 2011 - 11ª Edição** - Editora Saraiva. R\$ 102,00 **2/1**
- 2 **1822** - Laurentino Gomes. Ed. Nova Fronteira. R\$ 32,90 **9/3**
- 3 **Os Segredos Da Mente Milionária** - T. Harv Eker. Ed. Sextante. R\$ 12,99 **6/4**
- 4 **A Cabana** - William P. Young. Ed. Sextante Ficção. R\$ 16,99 **9/2**
- 5 **Estrela Brasileira (E-Book)** - Cláudia Vasconcelos. Ed. Kindlebook Editora. R\$ 12,00 **1/00**

FONTE: INFOGLOBO. Dados obtidos com as livrarias Saraiva (São Paulo, Porto Alegre, Curitiba, Rio de Janeiro e Goiânia), Martins Fontes (São Paulo), Nobel (São Paulo), Fnac (Brasília, Campinas, Curitiba, Porto Alegre, Ribeirão Preto, Rio e São Paulo), Laselva (Rio, São Paulo e mais 11 cidades), Cultura (São Paulo, Porto Alegre, Recife e Brasília), Travessa, Argumento (Rio de Janeiro), Leitura (Campo Grande, Brasília, Goiânia, Belo Horizonte e Vitória), Da Vila (São Paulo), Curitiba (Curitiba, Florianópolis, Joinville, Londrina, Balneário de Camboriú, Blumenau, São Paulo e Porto Alegre) e Submarino entre os dias 21 a 27 de fevereiro de 2011. Livros eletrônicos: Saraiva, Cultura e Gato Sabido. Na coluna da direita, indica-se o número de semanas do livro na lista e sua posição na semana anterior. Os que voltam a ser citados são indicados por ★

Em busca das gigantes do oceano

# A ONDA

Susan Casey

"As descrições de Casey sobre esses monstros são tão absorventes quanto as sagas do Everest e do K2."

Washington Post

visite a página do livro  
www.facebook.com/aondalivro  
zahar.com.br

ZAHAR

A partir de **60 reais\***, seu anúncio sai no Globo, Extra e no portal ZAP para mais de **4 milhões** de leitores.\*\*

CLASSIFICADOS DO RIO

2534-4333

www.classificados.oglobo.com.br

Os classificados do Globo e Extra circulam nas bancas da cidade do Rio de Janeiro, no grande Rio e nos exemplares dos assinantes do Rio de Janeiro. \* Anúncios de até 15 palavras para compra e venda de imóveis de até 100 m² publicados no anúncio. Consulte nossa central para mais informações. \*\* Fonte: Ipsos Marplan, 3º Trimestre 09 (leitores O Globo e Extra) - Mercado Grd. Rio

O GLOBO

EXTRA

ZAP